GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Concurso Público
Nível Superior

Cargo 10:
Analista de Apoio às Atividades Jurídicas
Especialidade: Jornalista

GDF

CADERNO DE PROVAS

CESPE
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Criando Oportunidades para Realizar Sonhos

Aplicação: 19/12/2004

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1 Ao receber este caderno, confira se ele contém **cento e vinte** itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de **1** a **120**, e a prova discursiva, seguida de espaço para rascunho.

2 As páginas para rascunho são de uso opcional; não contarão, portanto, para efeito de avaliação.

3 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.

4 Não utilize nenhum material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.

5 Não serão distribuídas folhas suplementares para rascunho nem para texto definitivo.

6 Nos itens das provas objetivas, recomenda-se não marcar ao acaso: a cada item cuja resposta divirja do gabarito oficial definitivo, além de não marcar ponto, o candidato recebe pontuação negativa, conforme consta em edital.

7 Durante as provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.

8 A duração das provas é de **quatro horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas —, ao preenchimento da folha de respostas e à transcrição do texto definitivo para a folha de texto definitivo da prova discursiva.

9 Na prova discursiva, não será avaliado texto escrito a lápis, em local indevido ou que tenha identificação fora do local apropriado.

10 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e a sua folha de texto definitivo e deixe o local de provas.

11 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de rascunho, na folha de respostas ou na folha de texto definitivo poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA

I **20/12/2004**, a partir das 10 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — www.cespe.unb.br — e quadros de avisos do CESPE/UnB, em Brasília.

II **21** a **23/12/2004** – Recursos (provas objetivas): formulários estarão disponíveis no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet — www.cespe.unb.br.

III **25/1/2005** – Resultado final das provas objetivas e resultado provisório da prova discursiva: Diário Oficial do Distrito Federal e locais mencionados no item I.

IV **26** a **28/1/2005** – Recursos (prova discursiva): em locais e horários que serão informados na divulgação do resultado provisório.

V **15/2/2005** – Resultados finais da prova discursiva e do concurso: locais mencionados no item III.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 10 do Edital n.º 1/2004 – SGA/AAJ, de 15/9/2004.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 448 0100; Internet – www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

• De acordo com o comando a que cada um dos itens de **1** a **120** se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, que é o único documento válido para a correção das suas provas.

• Nos itens que avaliam **Noções de Informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, que o *mouse* está configurado para pessoas destras e que expressões como clicar, clique simples e clique duplo referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios e equipamentos mencionados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

A construção de um Estado de todos e para todos os brasileiros é uma das tarefas prioritárias do governo. Um Estado eficiente, com instituições ágeis, competentes e com uma burocracia moderna, voltado para o desenvolvimento social e econômico e para o atendimento das necessidades da população.

Entretanto, isso passa pela transformação e superação de uma estrutura estatal marcada pelo burocratismo, pelo elitismo e por outras ineficiências, que se acentuaram, no passado recente, por meio da privatização e da desconstrução do Estado brasileiro.

É preciso, portanto, redefinir a relação entre o público e o privado e construir um verdadeiro Estado democrático. Tornar público o Estado brasileiro e construí-lo para todos os brasileiros e brasileiras implica a adoção de políticas que promovam a cidadania e a inclusão social.

Discurso do ministro do Planejamento Guido Mantega. Internet: <http://www.planejamento.gov.br/noticias> Acesso em 12/2/2004 (com adaptações).

Em relação ao texto acima, julgue os itens a seguir.

1 A repetição do pronome indefinido “todos” (ℓ.1-2) com preposições diferentes é um recurso retórico-estilístico que enfatiza a diferença de sentido entre as expressões “de todos” e “para todos”, sendo, porém, mantida a equivalência de importância das duas informações.

2 Com a devida alteração da maiúscula da palavra “Um” (ℓ.3), o segundo período do texto estaria gramaticalmente correto e estariam preservadas as informações originais caso fosse inserida a seguinte estrutura inicial, antes de “Um Estado”: **É necessário construir (...)**.

3 Nas linhas 3 e 4, o termo “voltado” está no masculino para concordar com “Estado”, mas estaria gramaticalmente correta a concordância no feminino singular com “burocracia”, ou no feminino plural com “instituições” e “burocracia”, havendo, no entanto, alteração das relações semânticas.

4 O pronome demonstrativo “isso” (ℓ.7) está empregado como um recurso coesivo que se refere e retoma a expressão “atendimento” (ℓ.6).

5 Na palavra “burocratismo” (ℓ.9), o sufixo -ismo está empregado com o sentido de excesso e exagero e, pelos sentidos do texto, acumula traço pejorativo.

6 Subentende-se, antes de “Tornar público” (ℓ.14), a estrutura antecedente “É preciso”.

A formulação e a implementação das políticas públicas devem se basear em um modelo de gestão orientado para o cidadão. Um modelo que produza resultados concretos em termos de serviços públicos de qualidade, compatíveis com o nível de renda da população. Assim, a busca por maior eficiência e qualidade nos serviços, em nossos processos de trabalho e em nossas organizações, estará ligada ao próprio aperfeiçoamento da democracia no país.

Idem, ibidem.

Considerando o texto acima, julgue os itens subseqüentes.

7 Preserva-se a correção gramatical do período com a substituição da forma verbal “basear” (ℓ.2) pelo seu plural.

8 A substituição de “se basear” (ℓ.2) por **serem baseadas** respeita as exigências da norma padrão escrita.

9 É gramaticalmente correta a união dos dois primeiros períodos do texto por meio da substituição do ponto final e da expressão subseqüente “Um modelo” (ℓ.3) pela conjunção aditiva **e**.

10 A expressão “ligada” (ℓ.7), que constitui um dos recursos que asseguram a coerência e a coesão do texto, vem no feminino singular porque se refere ao antecedente “eficiência” (ℓ.5).

11 Mantendo-se a correção gramatical e o sentido do texto, o parágrafo acima poderia ser reescrito da seguinte forma: Urge que a formulação e implantação de políticas públicas fundamenta-se em modelo de gestão que vise o cidadão. Tal modelo gera resultados efetivos de qualidade nos serviços públicos, onde o padrão de renda do cidadão é considerado. Portanto, mais eficácia e qualidade nos serviços, em processos de trabalho e empresas públicas, equivale a aperfeiçoar-se a democracia brasileira.

O objetivo da gestão pública não pode se restringir à formação de uma burocracia profissional, embora burocracias estáveis e capacitadas sejam uma das exigências dos Estados democráticos contemporâneos. Tampouco deve gravitar ao redor de princípios gerenciais destinados apenas a flexibilizar as estruturas organizacionais e as relações funcionais de trabalho.

A gestão pública é a forma que um Estado democrático encontra para estruturar e colocar em prática as ações de governo priorizadas pela sociedade civil. A ampla consulta à sociedade sobre o Plano Plurianual 2004/2007 confirmou o compromisso do governo Federal com a participação social na definição, gestão e monitoramento das grandes prioridades nacionais. Tão importante quanto o conteúdo técnico do PPA e a democratização do seu processo de elaboração será a gestão e o acompanhamento de seus programas e ações.

Idem, ibidem.

Em relação as idéias e às estruturas do texto acima, julgue os itens a seguir.

12 Em “se restringir” (ℓ.1), o pronome “se” indica indeterminação do sujeito e seu emprego tem o objetivo de conferir impessoalidade ao texto.

É permitida a reprodução apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

13 Infere-se das informações do texto que a burocracia é, por princípio, um mal que deve ser evitado na gestão democrática das organizações públicas.

14 Após a palavra "Tampouco" (ℓ.4), subentende-se a retomada por elipse do termo anteriormente explicitado: "O objetivo da gestão pública" (ℓ.1).

15 Pelos sentidos do texto, se a expressão **antes de tudo** for inserida, entre vírgulas, após a forma verbal "é" (ℓ.7), confere-se mais ênfase à informação, sem prejuízo para a correção gramatical do período.

Acerca do direito constitucional, julgue os itens a seguir.

16 Sabendo-se que o Congresso Nacional aprovou mais de 40 emendas à atual Constituição da República, conclui-se que ela se trata de uma constituição do tipo flexível.

17 Para que o Distrito Federal (DF) seja dividido em municípios, é preciso uma lei complementar distrital que institua essa divisão e que seja aprovada, mediante referendo, pela maioria da população do DF.

18 Seria inconstitucional lei federal ordinária que introduzisse no país o bipartidarismo.

19 Seria inconstitucional artigo da lei orgânica do DF que vedasse a reeleição do governador do DF.

20 Seria inconstitucional lei distrital que ampliasse para 180 dias a licença-maternidade das mulheres com emprego no DF.

21 Se uma emenda constitucional revogasse o inciso da Constituição da República que atribui à União a competência privativa para legislar sobre sistemas de consórcios e sorteios, essa matéria passaria a ser de competência concorrente da União, dos estados e do DF.

Em cada um dos itens a seguir, é apresentada uma situação hipotética relativa aos direitos constitucional e administrativo, seguida de uma assertiva a ser julgada.

22 Carolina foi condenada a 7 anos de prisão pela prática de crime de corrupção passiva e, quando ela já havia cumprido 6 anos de sua pena, foi editada lei reduzindo para 5 anos a pena máxima do crime de corrupção passiva. Nessa situação, Carolina teria direito de ter sido imediatamente libertada.

23 Um servidor da administração direta do DF negou um pedido de autorização para funcionamento de posto de gasolina, sob o argumento de que o pedido não atendia a todos os requisitos estabelecidos em lei para a concessão da referida autorização. Nessa situação, o ato de indeferimento constitui um ato administrativo vinculado.

24 Rosa, empresária que atualmente reside em Goiânia, será nomeada para exercer cargo em comissão na administração indireta do DF. Nessa situação, Rosa terá direito a receber ajuda de custo para pagar sua mudança de Goiânia para o DF.

Considerando que Limpeza S.A. seja uma empresa pública concessionária de serviço de coleta de lixo urbano, no território do DF, julgue os itens que se seguem.

25 Para ter-se tornado concessionária do serviço de coleta de lixo urbano, a referida empresa precisou assinar contrato de concessão em que foram partes a própria empresa e o governo do DF.

26 Por tratar-se de concessionária de serviço público, a empresa Limpeza S.A. deve ser remunerada diretamente pelo poder concedente, e não pelos usuários.

Acerca da Procuradoria-Geral do Distrito Federal (PRG-DF), do sistema jurídico do DF e dos procuradores do DF, julgue os itens a seguir.

27 Considere que Rogério tenha recentemente ingressado no cargo de procurador do DF. Nessa situação, tal como os demais servidores públicos do DF, Rogério somente poderá adquirir estabilidade após completar 3 anos de efetivo exercício.

28 A PRG-DF é um órgão do Poder Executivo do DF.

29 Seria inconstitucional dispositivo da lei orgânica do DF que criasse uma procuradoria-geral da Câmara Legislativa do DF, pois a representação judicial do DF e a de seus órgãos competem exclusivamente aos procuradores do DF.

30 É vedado a procuradores do DF representar judicialmente os interesses de autarquias do DF, pois essas entidades têm personalidade jurídica própria.

31 Um dos órgãos da PRG-DF é a Defensoria Pública do DF, cuja competência é oferecer serviços de advocacia aos necessitados.

32 Os procuradores do DF têm garantia de vitaliciedade e de inamovibilidade.

Em cada um dos itens a seguir, é apresentada uma situação hipotética, seguida de uma assertiva a ser julgada.

33 Por considerar que eram muito remotas as chances de êxito, um procurador do DF decidiu não interpor recurso contra decisão que condenou o DF a pagar indenização de R$ 10.000,00 a um particular. Nessa situação, o procurador violou seus deveres funcionais, pois somente o procurador-geral do DF poderia ter decidido acerca da não-interposição de recursos.

É permitida a reprodução apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

34 Determinado processo foi distribuído para um procurador do DF, para a emissão de parecer. Nessa situação, o procurador-geral do DF pode determinar que esse processo lhe seja encaminhado para que ele emita parecer a respeito dele.

35 Um deputado distrital pretendia apresentar projeto de lei determinando a cisão da Procuradoria do Meio Ambiente, Patrimônio Urbanístico e Imobiliário em uma Procuradoria do Meio Ambiente e uma Procuradoria do Patrimônio Urbanístico e Imobiliário. Um assessor, no entanto, aconselhou o deputado a não fazer isso, valendo-se da argumentação de que compete privativamente ao governador do DF a iniciativa das leis sobre essa matéria. Nessa situação, tinha razão o assessor do deputado.

Acerca dos recursos no âmbito do direito processual civil, julgue os itens seguintes.

36 Havendo recurso de ambas as partes — na hipótese de sucumbência recíproca —, tanto em sua forma independente quanto na sua modalidade adesiva, poderá o tribunal reformar a sentença para pior — agravando, assim, a situação de qualquer um dos recorrentes —, quando do julgamento dos recursos interpostos, porquanto encontrará respaldo nos argumentos do recurso manejado pela parte contrária.

37 O litisconsorte excluído do feito poderá hostilizar a decisão judicial que o impediu de permanecer no processo, por meio do recurso de apelação, pois contra o referido litisconsorte o processo se extinguiu.

A respeito dos sujeitos do processo e da comunicação dos atos, julgue os itens que se seguem.

38 Admite-se a assistência em todos os procedimentos de jurisdição contenciosa bem como em todos os tipos de processo — de conhecimento, de execução e cautelar — sempre que terceiro demonstre possuir interesse jurídico no julgamento, isto é, quando a relação jurídica de que ele faz parte tiver algum nexo com aquela objeto do processo quando houver possibilidade de a decisão atingir, reflexamente, o terceiro.

39 A procuração geral para o foro confere ao advogado poderes para ser intimado dos atos do processo.

40 O juiz deprecado não pode recusar cumprimento à precatória, no entanto, em caso de urgência, poderá apreciar questão da demanda e, fazendo-se necessário, poderá conceder efeito suspensivo à decisão do juízo deprecante.

O Windows XP provê as ferramentas de que se necessita para trabalhar e se divertir no atual ambiente de comunicações em alta velocidade. A caixa de ferramentas inclui ferramentas de sistema que auxiliam você a definir e ajustar recursos do sistema, usuários e grupos de usuários e, ainda, tarefas de sistema agendadas. Os acessórios auxiliam a realizar trabalhos, não importa quais sejam eles. Assim, pode-se criar documentos e imagens, calcular valores, agendar seu tempo, bem como fazer encontros *online* com seus colegas de trabalho. Quando é momento de apreciar alguma música, navegar pela Internet ou usar uns poucos jogos, as ferramentas de comunicações e entretenimentos ajudam a relaxar.

Internet: <http://www.microsoft.com/resources/> (com adaptações).

Considerando o texto acima, julgue os itens subseqüentes, relativos aos componentes do Windows XP.

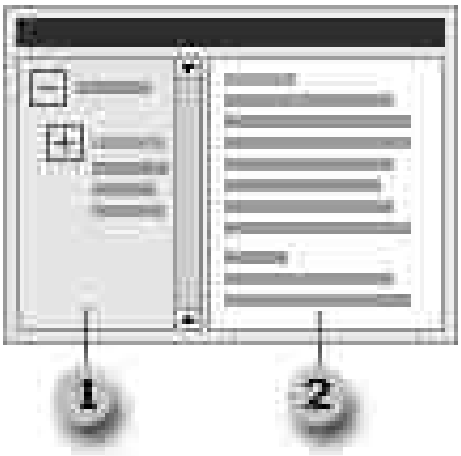
41 Com o Internet Explorer é possível enviar e receber *e-mails*, bem como navegar pela Internet. O Internet Explorer é uma ferramenta que também pode apresentar em sua janela principal a estrutura hierárquica de arquivos, pastas e discos que fazem parte do sistema de arquivos local do computador do usuário. Ela também pode apresentar discos ou pastas localizados em computadores de uma rede TCP/IP, que podem ser mapeados localmente no sistema de computador para letras de unidades de disco como “E:”, “F:”, “G:” etc.

42 O Bloco de Notas (NotePad) e o Paint são acessórios indicados, respectivamente, para criação de documentos em formato texto (TXT) e figuras em diferentes formatos, tais como *bitmap*, gif ou jpeg.

43 O *prompt* de comando é uma ferramenta originalmente concebida para o MS-DOS, que apresenta ao usuário uma interface de comandos textuais para uso do sistema operacional. O comando dir encerra a execução do *prompt* de comando.

44 O gerenciador de tarefas é uma ferramenta de sistema que permite analisar os recursos de sistema que estão sendo consumidos pelos processos computacionais em execução no computador do usuário, entre eles os recursos de memória e CPU. O gerenciador de tarefas permite também encerrar a execução de determinados processos em execução no sistema do computador do usuário, o que é especialmente útil quando eles deixam de responder aos comandos do usuário.

É permitida a reprodução apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

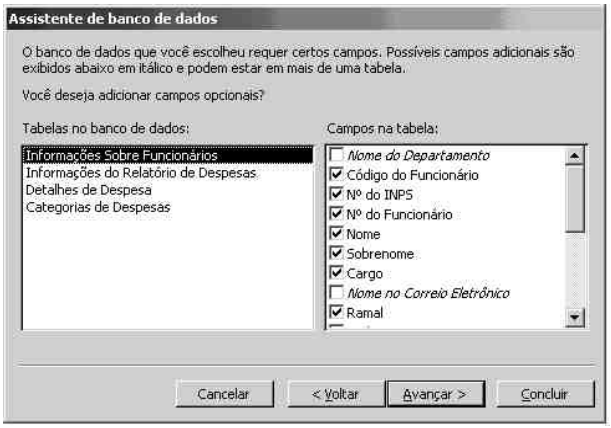


Internet: <http://office.microsoft.com>

A figura acima apresenta a visão simplificada de uma janela no aplicativo Word 2003 que está apresentando um texto em edição por um usuário. A janela é formada por dois painéis: 1 e 2. O painel 1 é chamado de estrutura do documento e o painel 2, de *layout* de impressão. A partir dessa figura, julgue os itens a seguir.

45 O painel 1 apresenta a estrutura de títulos do documento, em diversos níveis hierárquicos, conforme demarcação feita pelo usuário, enquanto o painel 2 apresenta o conteúdo do documento ou parte deste. Ao se clicar um dos elementos da estrutura do documento, no painel 1, será apresentado no topo do painel 2 o título que foi demarcado pelo usuário.

46 O Word 2003 permite a exportação e a importação de documentos em vários formatos, entre os quais se incluem: HTML, RTF, TXT e XLS.



Internet: <http://office.microsoft.com>.

A partir da análise da figura acima, que apresenta uma janela do Assistente de banco de dados do Microsoft Access 2000, julgue os itens seguintes.

47 A janela apresentada serve para visualização da estrutura de uma base de dados, formada por tabelas e campos, mas não permite que essa estrutura possa ser ajustada de acordo com necessidades específicas do usuário.

48 A quantidade de campos em cada tabela está diretamente relacionada à quantidade de registros que essa tabela possui.

Internet: <http//www.uol.com.br>.

A figura acima apresenta uma janela do Internet Explorer 6 (IE6) que contém um formulário de entrada de dados HTML. Em relação a essa janela, à Internet e a *e-mail*, julgue os itens subseqüentes.

49 A partir das informações contidas na janela, é correto concluir que a janela IE6 apresenta uma página *web* que permite o acesso a um sistema de correio eletrônico do tipo *web mail*. Para que um sistema desse tipo possa ser usado é necessária prévia instalação de *software* de *e-mail* no computador do usuário.

50 Para que o conteúdo da página fosse apresentado na janela, houve necessidade de transferência de arquivos de textos e de imagens, de computador servidor *web* para o computador do usuário, por meio de um ou mais protocolos de transferência de conteúdo multimídia, entre os quais o protocolo http (*hypertext transfer protocol*).

É permitida a reprodução apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Cada época e cada grupo social têm seu repertório de formas de discurso na comunicação socioideológica. A cada grupo de formas pertencentes ao mesmo gênero, isto é, a cada forma de discurso social, corresponde um grupo de temas. Entre as formas de comunicação (por exemplo, relações entre colaboradores em um contexto puramente técnico), a forma de enunciação (respostas curtas na linguagem dos negócios) e enfim o tema, existe uma unidade orgânica que nada poderia destruir. Eis porque a classificação das formas de enunciação deve apoiar-se sobre uma classificação das formas de comunicação verbal. Estas últimas são inteiramente determinadas pelas relações de produção e pela estrutura sociopolítica.

Mikhail Bakhtin. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo. Hucitec, 1981, p. 43 (com adaptações).

A partir do texto acima e levando em consideração os fundamentos teóricos da comunicação, julgue os itens a seguir.

51 Os processos de interação social adquirem um sentido político, passam a agenciar relações de poder entre os homens, que acabam tendo de se sujeitar a situações comunicativas cada vez mais hierárquicas, desiguais e padronizadas.

52 Os processos comunicativos podem ser compreendidos simplesmente como processos de relacionamento pessoal, antes de serem realidades históricas, que estabelecem determinadas relações sociais, definem padrões de linguagem e criam uma pauta de conversação comprometida com o poder.

53 Segundo Rüdiger, a comunicação se institucionaliza com base em relações simétricas entre sujeitos em determinada situação de classe.

54 A comunicação social é mediada por um campo de forças políticas, que carregam um conflito latente e um conjunto de contradições.

Na abertura do livro **A Realidade dos Meios de Comunicação**, Niklas Luhmann faz algumas afirmações categóricas acerca desses meios, cujas idéias são apresentadas a seguir.

I Tudo o que se sabe sobre a sociedade, o mundo, a história, a natureza, sabe-se só e tão-somente pelos meios de comunicação.

II Apesar disso, desconfia-se deles; mas essa desconfiança não leva a nada e saber disso reforça os próprios meios: as pessoas apóiam-se neles, agarram-se a eles.

III Esse é um mecanismo de estabilização da sociedade moderna, indiferente à denúncia de sua origem e de seu funcionamento.

Ciro Marcondes Filho. **O Escavador de silêncios**: **formas de construir e de desconstruir sentidos na comunicação**. São Paulo: Paulus, 2004, p. 493 (com adaptações).

Julgue os itens que se seguem, a partir das reflexões apresentadas no texto acima acerca dos meios de comunicação.

55 O estudo dos meios dedica-se a descrever a comunicação tecnologicamente mediada, viabilizada pela produção mecânica de um produto como suporte de comunicação.

56 A interposição da tecnologia impede a interação entre emissor e receptor, mas garante a liberdade da comunicação.

57 Os meios de comunicação produzem um tempo próprio, que se associa à pressão social, econômica, política, científica e artística de sempre precisar apresentar algo novo. A notícia, aqui, tanto é o desvio do conhecido como a reintegração no convencional.

58 O que é transmitido, o que as pessoas vêem, é uma observação de segunda ordem. Quando se comenta o que os meios transmitem às pessoas, está-se fazendo uma observação de primeira ordem.

Com relação ao valor da objetividade no jornalismo, julgue os seguintes itens.

59 O conceito de objetividade no jornalismo, segundo Schudson, não surgiu como negação da subjetividade, mas como reconhecimento da sua inevitabilidade.

60 A objetividade facilita a estandardização do produto e permite que os jornalistas sejam utilizados, indiscriminadamente, como recurso permutável.

61 Proponentes do movimento do jornalismo cívico encaram o conceito de objetividade e a noção de eqüidistância como problemáticos para a credibilidade do jornalismo.

62 De acordo com Tuchman, a objetividade é um ritual estratégico marcado pela fuga dos procedimentos de rotina como forma de evitar as críticas pela possível distorção dos fatos.

Com base nas teorias do jornalismo e nos critérios de seleção, julgue os itens a seguir.

63 Para a teoria interacionista, a rotinização do trabalho leva à burocratização do jornalismo e à dependência das fontes oficiais.

64 Segundo Gitlin, ao dar destaque ao desvio, ao bizarro e ao pouco comum, os jornalistas se opõem implicitamente aos valores e às normas da sociedade.

65 Para McCombs, a seleção dos tópicos para a agenda jornalística e a seleção de enquadramentos para as histórias comprovam a incapacidade de os meios manipularem a opinião pública.

66 A Teoria do Espelho apresenta o jornalista como um comunicador desinteressado, alguém que não tem interesses a defender e que se desvia da sua missão de informar, procurar a verdade, contar o que aconteceu.

É permitida a reprodução apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

Julgue os itens a seguir, levando em consideração os estudos acerca da opinião pública.

67 A opinião pública é entendida como a própria agenda pública, resultante de um processo de seleção temática levado a cabo para reduzir a complexidade social.

68 O termo opinião pública foi introduzido por Bourdieu, para descrever a opinião como ponto de vista de um grupo.

69 Para Habermas, a opinião pública não é manipulada, visto que a esfera pública se caracteriza pela participação de todos os segmentos sociais.

70 De acordo com Noelle-Neumann, a opinião pública é determinante sobre o comportamento público do indivíduo em qualquer tipo de sociedade, em função do medo do isolamento social.

Tendo como referência o Código de Ética dos jornalistas brasileiros, julgue os seguintes itens.

71 A divulgação de informação precisa e correta é dever dos meios de comunicação pública e, para tanto, admite-se a autocensura.

72 O jornalista deve respeitar o direito à privacidade do cidadão, exceto nos casos de interesse público.

73 O exercício do jornalismo é livre, inclusive nos aspectos econômicos, o que permite ao jornalista plena liberdade de negociação sobre a remuneração do seu trabalho.

74 O jornalista deve ouvir sempre, antes da divulgação, todas as pessoas-objeto de acusações não-comprovadas, ressalvados os casos em que o *deadline* impedir.

Nos últimos anos, de cada 100 mil brasileiros com idade entre 20 e 29 anos, cerca de 80 foram assassinados em crimes que envolveram o uso de armas de fogo. É um índice superior à média total de homicídios na Colômbia (55,7) e em El Salvador (25,8), dois dos países mais violentos do mundo.

Aos olhos de uma porção do país, a explicação para a tragédia está na extrema violência dos grandes centros urbanos. O Brasil que mata e fere estaria geograficamente limitado aos morros cariocas e à periferia de São Paulo.

É um engano pensar assim. Extenso e inédito levantamento do Instituto de Estudos da Religião (Iser), a pedido do movimento Viva Rio, revela que há muito tempo pequenos e médios municípios deixaram de ser oásis de tranqüilidade.

Sérgio Lírio. **O Brasil Armado**. *In*: **Carta Capital**, n.º 321, dez./2004, p.12 (com adaptações).

Com relação ao texto acima, julgue os itens que se seguem.

75 O texto traz um lide de impacto, ao começar com uma informação de peso dramático e emocional capaz de atrair o leitor.

76 Estão presentes elementos da notícia, conforme descritos por Warren, como atualidade, proximidade e suspense.

77 Trata-se de um exemplo de jornalismo de precisão, em que o jornalista usa métodos científicos de pesquisa social para prestar declarações comprovadas sobre o tema social e recorre a fontes diversificadas.

O jornalismo brasileiro sempre foi muito influenciado pelos modelos internacionais. A partir dessa percepção e destacando aspectos históricos do jornalismo brasileiro, julgue os itens a seguir.

78 O estilo americano de jornalismo influencia diretamente o jornalismo brasileiro, pela prevalência de notícias escritas no modo indicativo, em ordem direta, na fórmula da pirâmide invertida, recursos adotados inicialmente no Brasil pelo Diário Carioca.

79 Até 1950, os jornais brasileiros seguiam um padrão europeu de apresentação gráfica, com muitos títulos, muitas fotos e ausência de lógica na hierarquia do material.

80 O conceito de primeira página, adotado no Brasil desde a reforma do Jornal do Brasil nos anos 50 do século XX, segue a lógica da vitrina, uma vez que o país adotou o modelo de jornal para o consumo de massas.

Com relação às técnicas de reportagem, descritas e pesquisadas por autores como Muniz Sodré e Nilson Lage, julgue os seguintes itens.

81 Em jornalismo, perfil significa enfoque na pessoa, em que o focalizado será o protagonista da história e será sempre retratado com distanciamento crítico pelo repórter.

82 Uma reportagem tem de parecer verdadeira, ser verossímil, e o redator deve controlar a verossimilhança conservando no texto as qualidades de tensão e condensação.

83 O tempo do texto não deve ser confundido com o tempo da história. O tempo da história diz respeito às referências temporais que estão no texto. O tempo do texto pressupõe uma sucessão de fatos, um desenrolar de ações situado em determinado momento.

84 Independentemente do modelo de relato (*fact-story*, *action-story* ou *quote-story*), a reportagem não pode variar os modos como são hierarquizados os acontecimentos e as informações.

85 A reconstituição das ações e a presentificação dos fatos como se estivessem ocorrendo são recursos do discurso narrativo e se apóiam na ação e no detalhamento.

Na teia infinita de *links*, a informação puxa o cordão do movimento perpétuo. Sem contexto ou necessidade, a informação converte-se em simples coleção de fatos. Mas a conexão infinita dos galhos do conhecimento não apareceu com a Internet. A comunicação sempre foi uma rede, costurada manual ou mecanicamente. Ou, na hipótese mais nobre, tecida imaginalmente, como na lógica interativa da leitura. Jogo infantil, delicioso, por vezes estéril, o sistema de *links* pode ajudar a revisitar a comunicação sem qualquer organização prévia ou, pior, sem a menor determinação inicial de finalidade. No caso, passa-se de uma casa a outra de maneira aleatória ou passiva enquanto se pensa realizar um percurso fundamental. A viagem continua. Mas o viajante não sabe a razão da sua viagem.

Juremir Machado da Silva. **Comunicação sem papel**, **sinais da hipermodernidade**. *In*: Gustavo de Castro e Florence Dravet. **Sob o Céu da Cultura**. Brasília: Thesaurus e Casa das Musas, 2004, p. 179 (com adaptações).

O cenário apresentado no texto acima retrata mudanças nas formas e nos processos de comunicação. A partir dessa reflexão acerca da sociedade tecnológica, julgue os itens a seguir.

86 Segundo Lipovetsky, vive-se atualmente em uma sociedade hiperindividualista, na qual se investe emocionalmente naquilo que é próximo, nos vínculos fundados sobre a semelhança e a origem em comum, com os valores universalistas e os grandes ideais políticos aparecendo como princípios demasiado abstratos, genéricos ou distantes.

É permitida a reprodução apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

87 A Internet tanto foi o veículo dominante final da modernidade, sendo responsável pelo confinamento das pessoas em casa, pelo arrefecimento da esfera pública, pela política da sedução maciça, como foi o veículo de ingresso na nova fase social, do fim da modernidade e advento da *cibersociedade*.

88 Como explica Maffesoli, o individualismo dá lugar a microconjuntos, a formas comunitárias, diferentemente da modernidade, na qual se tinha outro espírito social.

A *multimidialidade* do jornalismo na Web é certamente uma continuidade, se considerarmos que na TV já ocorre uma conjugação de formatos mediáticos (imagem, som e texto). No entanto, é igualmente evidente que a Web, pela facilidade de conjugação dos diferentes formatos, potencializa essa característica. O mesmo pode ser dito da hipertextualidade, que pode ser encontrada não apenas em suportes digitais anteriores, como o CD-ROM, mas igualmente em um objeto impresso tão antigo quanto uma enciclopédia. A personalização é altamente potencializada na Web, mas já está presente em suportes anteriores, por meio da segmentação de audiência (públicos-alvo). No jornalismo impresso isso ocorre, por exemplo, por meio da produção de cadernos e suplementos especiais (cultural, infantil, feminino, rural, automobilístico, turístico etc.); no rádio e na TV, a personalização tem lugar por meio da diversificação e da especialização das grades de programação e até mesmo das emissoras.

Marcos Palacios. **Jornalismo *online*, informação e memória**: **apontamentos para debate**. Internet: <http://www.facom.ufba.br>. Acesso em 10/12/2004 (com adaptações).

89 O *webjornalismo* é marcado por seis características básicas: hipertextualidade, interatividade, *multimidialidade*, personalização, memória e atualização contínua.

90 A memória é apontada como um elemento novo, pois com a Web, o jornalismo, pela primeira vez, possui uma memória múltipla, instantânea e cumulativa.

91 A lógica hierárquica, centralizada e fechada persiste nos bancos de dados como serviços comerciais independentes ou como arquivos dos periódicos em papel disponíveis para consulta pública, enquanto o jornal digital permite um modelo vertical e centralizado de armazenamento das notícias.

92 Os termos jornalismo *online* e *webjornalismo* são empregados de forma diferenciada, o primeiro refere-se aos produtos e soluções que utilizam a Web, o segundo, às possibilidades de conexão *online* de maneira genérica.

93 Boldós defende que, assim como o impresso, o rádio e a televisão desenvolveram linguagens próprias no gênero jornalístico, o jornalismo nas redes também já desenvolveu uma linguagem própria, a qual se denomina linguagem múltipla.

Com base na legislação e nas políticas públicas que regem a comunicação no Brasil, julgue os itens a seguir.

94 Desde o primeiro momento, o modelo de concessões públicas (*trusteeship model*) foi o adotado no Brasil. A primeira transmissão de rádio no Brasil se deu em 1922, sendo que a primeira legislação regulamentando a questão só apareceu no primeiro governo Vargas, na forma dos decretos n.º 20.047/1931 e n.º 21.111/1932.

95 O controle das empresas jornalísticas e de radiodifusão por capital estrangeiro é permitido desde a aprovação da Emenda Constitucional n.º 36, de maio de 2002.

96 Em 1950, ocorreu a primeira transmissão de televisão no Brasil, realizada pela TV Tupi, de Assis Chateaubriand. Instaurou-se, a partir de então, uma confusão legal no setor, visto que a não-previsão dos serviços de imagem na legislação acabou por gerar insegurança jurídica entre os empresários. Diante disso, em 1962, foi promulgada a Lei n.º 4.117 — Código Brasileiro de Telecomunicações —, até hoje em vigor, no que diz respeito à radiodifusão.

97 Em 1998, foi aprovada a Lei n.º 9.612, que cria a radiodifusão comunitária. Esse projeto permite a existência de uma maior pluralidade no setor de radiodifusão, mas que ainda não se alinha a algumas teorias da democracia, especialmente a participacionista e a deliberativa.

Julgue os itens subqüentes, a partir dos critérios jornalísticos de seleção e redação.

98 As formas da enunciação jornalística são marcadas por processos de raciocínio ou cadeias de razões que visam a determinados efeitos de reconhecimento (apreensão, compreensão pela audiência) e podem restringir-se ao anúncio, à descrição, à argumentação, à demonstração e à persuasão.

99 Segundo Vizeu, são cinco as operações enunciativas mobilizadas pelos jornalistas diariamente, de forma consciente ou inconsciente, na produção dos textos: operadores de atualidade, operadores de objetividade, operadores de interpelação, operadores de leitura e operadores didáticos.

100 Para Tuchman, a notícia espelha a realidade, uma vez que se trata de um fenômeno social compartilhado, já que está permanentemente sendo definida e redefinida pelos fenômenos sociais.

101 Um recurso enunciativo muito utilizado no jornalismo é o uso de uma figura de supressão, a elipse, que consiste em explicitar termos necessários à construção do enunciado, mas indispensáveis à compreensão do sentido.

102 As notícias muitas vezes são selecionadas a partir de pressupostos como o conteúdo, a disponibilidade do material e critérios relativos ao produto informativo, ao público e à concorrência entre os meios de comunicação.

103 Toda informação especializada requer uma fonte institucional capaz de prestar informações objetivas, autorizadas e dignas de crédito. Quanto maior o cargo, maior a credibilidade.

104 As notícias embasadas em fontes institucionais são marcadas por necessidades e limitações organizacionais que influenciam e condicionam o modo de fazer (organização do trabalho e rotinas produtivas) e o que é feito (a notícia em si). Por isso, as notícias assumem um caráter intencional e negociado.

É permitida a reprodução apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

Os estudos em torno do fenômeno da comunicação são relativamente recentes, apesar de, já no final do século XVIII, Adam Smith atribuir um papel organizador à comunicação e de, durante o século XIX, o conceito evoluir da descrição das redes físicas, projetando-se no núcleo da ideologia do progresso de cunho positivista e englobando, já no final do século XIX, a gestão das massas. Entretanto, a sistematização do conhecimento sobre a comunicação começa a se consolidar só há menos de um século. Considerando a evolução dos estudos de comunicação, julgue os itens subseqüentes.

105 Um dos elementos que influenciam o caráter persuasivo da comunicação é a exposição seletiva, ou seja, as pessoas tendem a se expor a informações que estão de acordo com suas idéias e atitudes e rejeitam aquelas de que discordam; assim, seria mais provável que a comunicação reforçasse opiniões preexistentes.

106 Entre as principais funções atribuídas aos meios de comunicação, está a difusão de informações, que contribuiria para alertar os cidadãos em situações de ameaça e para fornecer insumos para o exercício das atividades sociais, além de atribuir *status* às pessoas focadas pela mídia, reforçar o prestígio de ser bem-informado e reafirmar normas sociais.

107 Para os teóricos estruturais-funcionalistas, o livre fluxo de informações pode ameaçar a estrutura fundamental da própria sociedade; a difusão de notícias alarmantes pode gerar pânico em vez de atenção; o excesso de informações, aliado à incapacidade de absorver tudo, pode levar as pessoas a se protegerem em um mundo particular, isolado; e também há o risco do conformismo e da baixa qualidade cultural e estética.

108 O esquema F-M-C-R (fonte, mensagem, canal, receptor) constitui a base para a comunicação horizontal e democrática e se resume ao ato ou processo de transmissão de mensagens de fontes a receptores pelo intercâmbio de símbolos compartilhados por ambos, em canais transportadores de sinais, com a intenção de afetar o comportamento do receptor (persuasão), utilizando-se da retroalimentação como um instrumento de medição da eficácia.

109 A partir do conceito de hegemonia e do entendimento de que comunicação e cultura são mercadorias conversíveis, Raimond Williams faz ver que existe uma troca: um acordo tácito entre comunicadores, meios e receptores, mas a dominação das fontes e dos meios sobre os receptores ainda estaria presente, só que de forma mais sutil, sedutora, imperceptível, negociada.

110 Habermas diz que a comunicação pressupõe também a intenção da dissensão, do dissídio, da disputa, e que não há razão para supor que a busca do consenso seja mais racional do que a busca do dissentimento, isso porque a comunicação conduz a uma decisão sobre se a informação expressada e compreendida deve ser aceita ou rechaçada, se uma mensagem deve ser acreditada ou não.

Em uma organização pública, foi identificada a necessidade de melhorar a qualidade da informação entre os funcionários. Depois de analisar algumas opções, decidiu-se publicar um *house organ*, que seria impresso, mensalmente, e destinado à maior parte dos funcionários. Nele, haveria informações sobre normas e portarias de interesse geral, informações sociais, divulgação de programas de treinamento e de valorização dos servidores. Abaixo seguem as especificações básicas desse periódico.

House organ — Um caderno com 8 páginas em formato final A4 vertical. Tiragem de 250 exemplares, com reproduções de infográficos e fotografias em cores.

Com base nessas informações, julgue os itens seguintes.

111 A estética do *house organ* não deve ser a mesma que a da identidade visual da organização, já que não se trata de publicação oficial.

112 No caso da publicação impressa desse periódico, é viável economicamente a produção por processo de impressão digital, dado o número de páginas do *house organ*.

113 Na publicação impressa, a mancha gráfica inclui os textos e as imagens, mas não, as marcas de corte.

114 No caso de um *house organ* em que a quantidade de textos seja predominante, o uso de *grid* é desnecessário.

115 Se, em cada página da publicação impressa, for utilizado tratamento gráfico diferente para composição e elementos visuais, faltará unidade formal ao projeto gráfico.

116 A organização estética da composição ajuda o leitor na percepção visual e na localização dos conteúdos.

117 Um texto composto em corpo 11, duas colunas, alinhadas à esquerda, ocupa menos espaço na página do que um texto justificado e hifenizado.

118 Os originais das imagens fotográficas que serão impressas em cores não podem ser transparentes.

Considerando a figura abaixo, julgue os itens seguintes.

119 As cotas A, B e C mostradas na figura indicam, respectivamente, entrelinhamento, corpo da fonte e altura de caixa baixa, sendo essas as medidas utilizadas nos programas de editoração eletrônica.

120 A figura mostra uma palavra escrita com fonte do tipo romano, negrito, com serifa.

É permitida a reprodução apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

PROVA DISCURSIVA

- Na prova a seguir — que vale **dez** pontos —, faça o que se pede, usando o espaço indicado para rascunho. Em seguida, transcreva o texto para a **FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO DA PROVA DISCURSIVA**, no local apropriado, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**.
- Qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de **sessenta** linhas será desconsiderado.

ATENÇÃO! Na **folha de texto definitivo**, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira página, pois não será avaliado texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

Redija um texto dissertativo acerca da dimensão da responsabilidade social da comunicação pública, levando em consideração a perspectiva teórica da comunicação integrada e destacando as principais atividades envolvidas nesse processo, abordando necessariamente os seguintes aspectos:

- conceitos de comunicação pública e de comunicação integrada;
- mecanismos de participação do cidadão e de acesso a informação;
- definição dos públicos;
- delimitação das atividades profissionais no âmbito da comunicação.

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

É permitida a reprodução apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	
56	
57	
58	
59	
60	

É permitida a reprodução apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.